



O ESCRITÓRIO JÚNIOR DE ACONSELHAMENTO E PLANEJAMENTO RURAL COMO EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ÁREA DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS¹

Leonir Terezinha Uhde², Dagmar Camacho Garcia³, Sandra Beatriz Vicenci Fernandes³, Roberto Carbonera³, Aline Krysczun Titzmann⁴, Uiliam Silva Cargnelutti⁴, Tatiele Mumbach⁴, Felipe Esteves Oliveski⁵, Douglas Regis Iske⁵. UNIJUI

INTRODUÇÃO: O Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural é um projeto de extensão universitária do Departamento de Estudos Agrários (DEAg) que representa um espaço acadêmico de aplicação, avaliação e aprimoramento de metodologias e teorias sobre o desenvolvimento de sistemas de produção agropecuários, tendo como público alvo a agricultura familiar. Para desenvolver suas atividades o projeto se articula com instituições representantes dos agricultores familiares que realizam atividades de extensão e organização junto a esse público e com o Estágio III (Análise Técnica e Econômica de Sistemas de Produção) do Curso de Agronomia. O projeto busca auxiliar na gestão e no desenvolvimento de proposições que aprimorem o processo produtivo, a partir da compreensão dos sistemas de produção agropecuários desenvolvidos pelos agricultores familiares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Em relação aos produtores familiares, o projeto abrangeu unidades de produção agropecuária (UPAs) com diferentes sistemas produtivos, que representam alternativas de agregação de valor as diferentes produções e possuem potencial de aumento da renda como a fruticultura, olericultura, grãos, agroindústria familiar e inclusive a prestação de serviços a terceiros. Na etapa de coleta dos dados realizou-se um conjunto de entrevistas abertas com agricultores familiares do município de Ijuí / RS, em momentos distintos, ou seja, uma parte aconteceu no decorrer do Estágio III do Curso de Agronomia e a outra em visitas consecutivas às propriedades rurais. Os dados obtidos possibilitaram uma análise técnica e econômica sobre as principais dificuldades e potencialidades de cada UPA, no que diz respeito a alternativas para a melhoria da rentabilidade dos agricultores. **DESENVOLVIMENTO:** No estudo de UPAs especializadas na fruticultura (cítricos ou vitivinicultura) observamos que na especializada (laranja, uva) existe o risco de estrangulamento econômico e produtivo resultante da monocultura, enquanto na fruticultura e olericultura diversificadas podemos inferir que esse risco é mínimo. Nas UPAs que possuem combinação de outras produções com a atividade grãos, onde se destacam o leite e a piscicultura, verificamos que esta diversificação é fundamental para a melhor remuneração dos agricultores, em ambas as situações. No caso da agroindústria familiar diversificada (pêssego, ameixa, figo e pêra) temos uma maior agregação de valor aos produtos por se tratar de uma atividade que permite a venda de um produto final diferenciado e sem intermediação de terceiros. Por último, em outra UPA, avaliamos que a principal fonte de renda familiar se concentra nos serviços prestados a terceiros.

¹ Projeto de Extensão Universitária: Escritório Júnior de Aconselhamento e Planejamento Rural

² Professora do DEAg / UNIJUI - Coordenadora do Projeto

³ Professor do DEAg / UNIJUI



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



⁴ Bolsista PIBEX, aluno do curso de Medicina Veterinária da Unijui

⁵ Bolsista PIBEX, aluno do curso de Agronomia da Unijui.